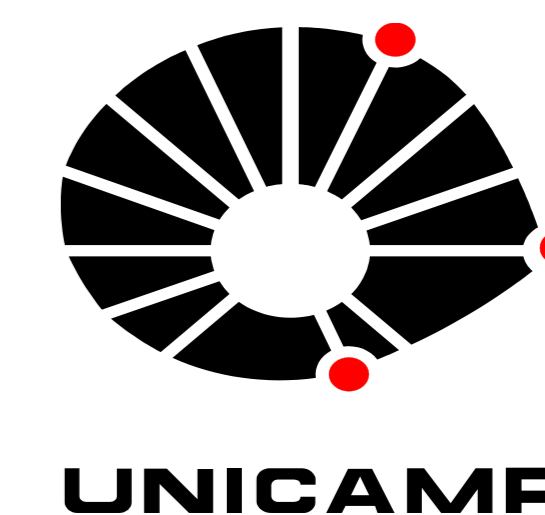
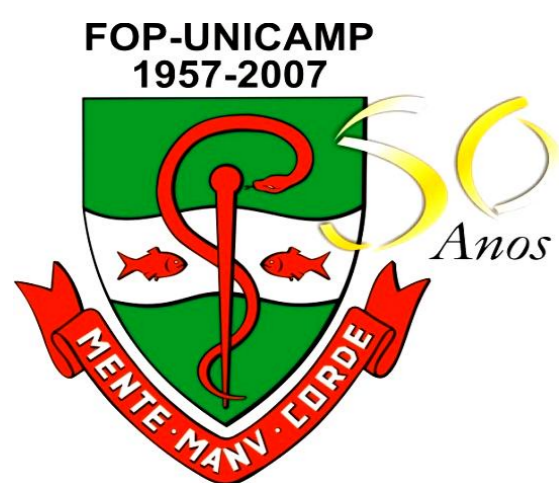


AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES BUCAIS E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS.

Vilas-Boas PD; Esmeriz CEC; Meneghim MC.

Depto. de Odontologia Social - Área de Odontologia Preventiva e Saúde Pública - Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP - UNICAMP – São Paulo Brasil

Agência financiadora: Bolsa Iniciação Científica PIBIC-CNPq
Palavras-chave: Saúde bucal – Idoso – Epidemiologia.



Introdução e Objetivo

- O idoso brasileiro representa aproximadamente 9% da totalidade da população brasileira (IBGE, 2009), porém, acompanhada de alta prevalência de doenças bucais (SB Brasil 2010).
- A avaliação das condições de Saúde Bucal em idosos é essencial para o desenvolvimento de políticas de saúde específicas e, a compreensão das condições sistêmica, emocional, social e econômica são importantes para formular planos educativos, preventivos e terapêuticos, adequados à sua realidade (Pereira, 2003).
- O objetivo do estudo foi avaliar as condições de saúde bucal e associar essas condições à Qualidade de Vida e Autopercepção em saúde bucal para idosos não institucionalizados vinculados às Unidades de Saúde da Família (USFs), escolhidas segundo características sociodemográficas heterogêneas.

Metodologia

- Aprovação pelo CEP (126/2010).
- Foram avaliados 350 idosos vinculados às Unidades de Saúde da Família (USFs), escolhidas segundo critérios de exclusão social, conforme:
 - Exame clínico bucal, segundo os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS, 1999);
 - Qualidade de Vida – Instrumento: SF-36 (Ciconelli, 1999);
 - Autopercepção – Instrumento: GOHAI (Dolan, 1997);
 - Necessidades em saúde bucal (Hierarquia de Maslow).
- Realizou-se análise de Regressão Logística Múltipla, sendo considerado $p < 0,05$.



Figura 1. Hierarquia das Necessidades de Maslow.

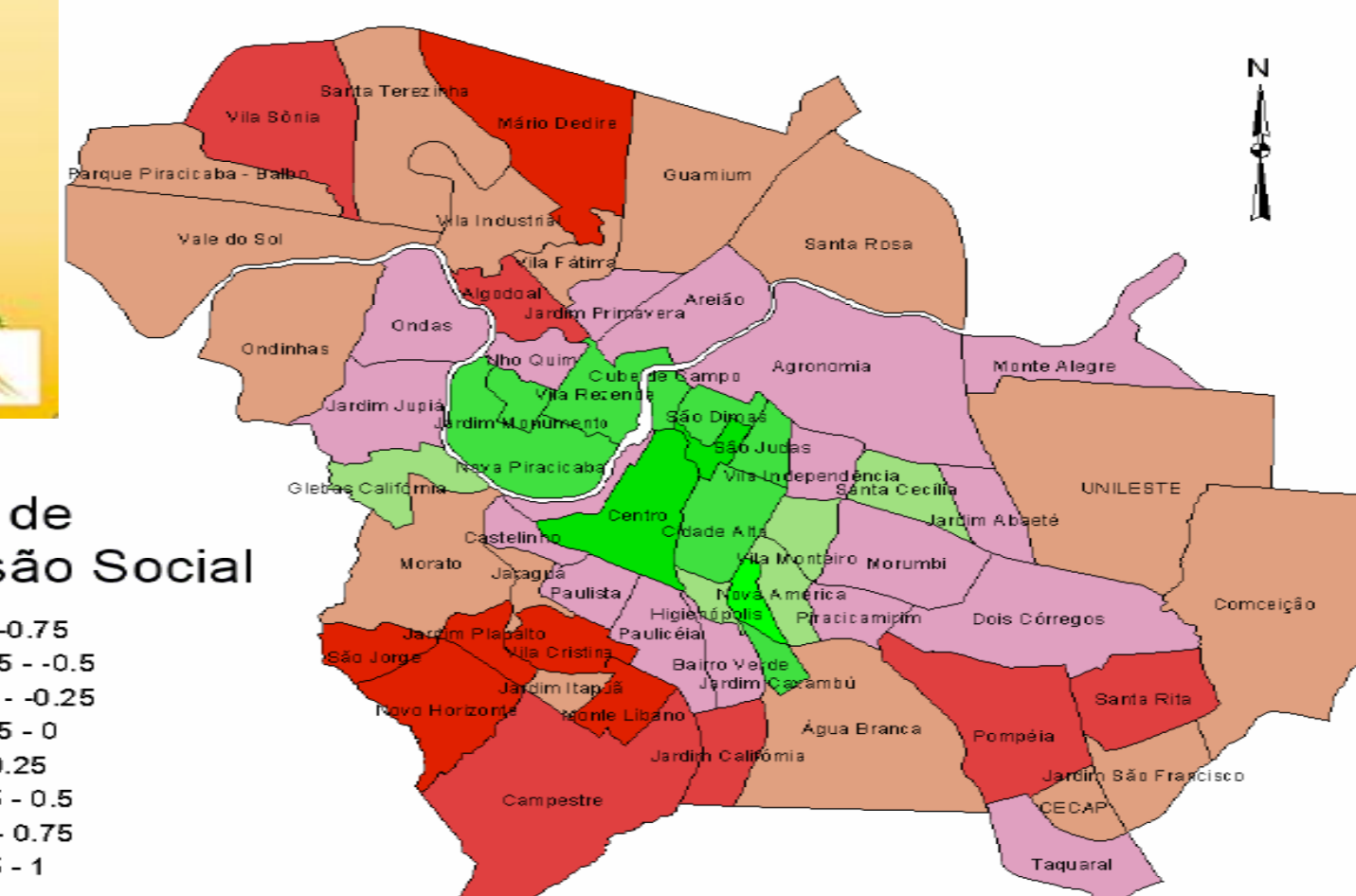


Figura 2. Índice de Exclusão Social de Piracicaba/Brasil (IPPLAP/2003)

Resultados e Discussão

Características	Uso de Prótese		p(χ²)	Índice CPO-D (mediana <32; = 32)		p(χ²)
	sim (%)	não (%)		<32 (%)	32 (%)	
Capac. Funcional						
ruim	17 (56.7)	13 (43.3)	0,0013*	13 (56.7)	17 (43.3)	0.96
Regular/boa	282 (82.7)	59 (17.3)		143 (41.9)	198 (58.1)	
Aspectos Físicos						
ruim	26 (61.9)	16 (38.1)	0,0035*	18 (42.8)	24 (57.2)	0.95
Regular/boa	271 (82.4)	58 (17.6)		138 (41.9)	191 (58.1)	
Dor						
ruim	30 (66.7)	15 (33.3)	0,02*	19 (42.2)	26 (57.8)	0.9
Regular/boa	269 (82.5)	57 (17.5)		137 (42.0)	189 (58.0)	
Est. Geral de saúde						
ruim	23 (74.2)	8 (25.8)	0.5	14 (45.2)	17 (54.8)	0.85
Regular/boa	276 (81.2)	64 (18.8)		142 (41.8)	198 (58.2)	
Vitalidade						
ruim	23 (69.7)	10 (30.3)	0.15	21 (63.6)	12 (36.4)	0,014*
Regular/boa	276 (81.7)	62 (18.3)		135 (40.0)	203 (60.0)	
Aspectos Sociais						
ruim	20 (77.0)	6 (23.0)	0.9	16 (61.5)	10 (38.5)	0,05*
Regular/boa	277 (80.2)	68 (18.8)		140 (40.6)	205 (59.4)	
Aspectos Emocionais						
ruim	23 (62.1)	14 (37.9)	0,005*	16 (43.2)	21 (56.8)	0.9
Regular/boa	276 (82.6)	58 (17.4)		140 (42.0)	194 (58.0)	
Saúde Mental						
ruim	14 (70.0)	6 (30.0)	0.35	13 (65.0)	7 (35.0)	0.06
Regular/boa	285 (81.2)	66 (18.8)		143 (40.7)	208 (59.3)	
Depressão						
Leve ou Severa	55 (73.3)	20 (26.7)	0.1	34 (45.3)	41 (54.7)	0.6
Ausente	244 (82.4)	52 (17.6)		122 (41.2)	174 (58.8)	

Tabela 1. Análise Univariada das características uso de prótese e CPO-D (dicotomizado pela mediana = 32) em função dos domínios de Qualidade de Vida e Depressão Geriátrica.

Características	Uso de próteses (%)	Não uso de próteses (%)	p(χ²)	Odds Ratio / IC (95%)	Necessidade de próteses (%)	Sem necessidade de próteses (%)	p(χ²)	Odds Ratio / IC (95%)
Sexo								
Feminino	201 (86.5%)	34 (14.5%)	0,0025**	0.44 (0.26-0.74)	110 (46.8%)	126 (53.2%)	0,023**	1.67 (1.09-2.57)
Masculino	98 (72.0%)	38 (28.0%)			81 (69.5%)	55 (40.5%)		
Idade								
60-70 anos	209 (78.0%)	59 (22.0%)	0,0571*	0.51 (0.27-0.98)	140 (52.2%)	128 (47.8%)	0.72	0.90 (0.57-1.41)
71 anos ou mais	90 (87.4%)	13 (12.6%)			51 (49.5%)	52 (50.5%)		
Estado civil								
Casado	173 (77.2%)	51 (22.8%)	0,0692*	1.77 (1.01-3.09)	127 (56.7%)	97 (43.3%)	0,017**	0.59 (0.39-0.90)
Não-casado	126 (85.7%)	21 (14.3%)			64 (43.5%)	83 (56.5%)		
Escolaridade								
Sem instrução	65 (81.3%)	15 (18.7%)	0,95	(0.5-1.75)	35 (43.7%)	45 (56.3%)	0.15	1.49 (0.90-2.44)
Com instrução	234 (80.4%)	57 (19.6%)			156 (53.6%)	135 (46.4%)		

Tabela 2. Análise Univariada relacionando uso/necessidade protética e características sociodemográficas.

Características	Gohai >30 %	Valor de p	Adjusted Odds Ratio	IC 95%
Escolaridade				
Sem instrução	59	73.7%	0.025**	2.46
Com instrução	161	55.3%		
Aspectos emocionais				
Ruim	11	29.7%	0.005**	0.30
Regular/Bom	209	62.6%		
Depressão Geriátrica				
Leve ou severa	36	48.0%	0.0638	1.00
Ausente	184	62.2%		

Tabela 3. Análise do modelo de Regressão Logística Múltipla com Gohai como variável dependente em função das características da amostra.

- Para uso e necessidade de prótese, os resultados foram estatisticamente significativos, apresentando o gênero masculino e indivíduos casados maior necessidade de próteses.
- Apresentaram resultados estatisticamente significativos em função de depressão geriátrica os domínios: capacidade funcional, aspectos físicos, dor e aspectos emocionais, podendo-se ressaltar uma associação entre a qualidade de vida e estado depressivo do idoso.
- A autopercepção de saúde bucal revelou resultados estatisticamente significativos associada ao grau de instrução e aspectos emocionais de qualidade de vida.

Conclusões

- O usuário dos serviços de saúde percebe sua necessidade em substituir elementos dentais perdidos.
- Estado emocional e grau de instrução podem influenciar a auto-estima.
- O déficit entre demanda e tratamento sugerem novas políticas públicas em saúde bucal, oferecendo assistência negligenciada por modelos anteriores.

Referências

Esmeriz CEC; Meneghim MC; Ambrosano GMB. Self-perception of oral health in non-institutionalised elderly of Piracicaba city, Brazil. Gerodontology: 2012. Jun;29(2):e281-9.